



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

ATA 11/2021 REUNIÃO ORDINÁRIA

Bauru, 22 de outubro de 2021.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, de forma on-line, conforme Decreto Municipal 14.737 de 23 de abril de 2020, pela plataforma GoogleMeet (<https://meet.google.com/qks-vyiz-wri>) reuniram-se extraordinariamente os conselheiros: Gilda Maria Scalfi Carvalho, da Semma; Simony Silva Coelho - OAB; Sirlei Sebastiana Polidoro Campos - da SME; Otaviano Alves Pereira, da Sagra; Carlos Alberto Ferreira Rino - DAE; José Paulo Sampaio - Fundação Florestal; Ricardo Crepaldi - Abes; Gisele Moretti - Ascama; Adilson Sartorello - Secovi; Lourenço Magnoni Júnior - AGB; Renato Theodoro Delgado - CDRS; Ana Elisa Moura Talon - Seplan; João Carlos Herrera - Assenag; Maria Izabel Merino de Medeiros - Apta; Marcelo Makino - EMDURB; José Ricardo Scarelli Carrijo - Instituto Vidágua; Adriano Evandir Marchello - Unisagrado. Também estiveram presentes: Sidnei Rodrigues e Daniel Contieri Rolim - SEMMA; Foram tratados os seguintes assuntos: **1. Esclarecimentos sobre registro de presenças, atualização dos contatos dos Conselheiros e composição das Câmaras Técnicas;** **2. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente;** **3. Esclarecimentos sobre andamento do contrato licitação para gestão dos Ecopontos;** **4. Destinação final dos Resíduos Sólidos dos Ecopontos;** **5. Esclarecimentos sobre contrato firmado entre a Prefeitura Municipal e CPFL: Programa Arborização Mais Segura;** **6. Processo Administrativo Semma nº 70170/2021 referente a pedido de certidão de desdobro e Resolução Comdema nº 003/2002 – parecer CTLegis;** **7. Conservação de árvores tombadas;** e **8. Outros assuntos.** Sra. Simony abriu a reunião às 09h22min (nove horas e vinte e dois minutos), agradecendo a presença dos demais membros do Conselho e convidados. **1. Esclarecimentos sobre registro de presenças, atualização dos contatos dos Conselheiros e composição das Câmaras Técnicas** - Sra. Simony reforçou a necessidade de os contatos de todos os conselheiros estarem sempre atualizados e pediu que registrasse presença no chat da reunião como de costume. **2. Apresentação das contas do Fundo Municipal do Meio Ambiente** - Sra. Simony introduziu o assunto informando que os documentos solicitados desde a última reunião foram entregues e passou a palavra ao Sr. Crepaldi, que compartilhou a planilha de acompanhamento do Fundo feita Conselho Fiscal e explicou que agora a planilha está totalmente atualizada até o mês de setembro. Lembrou que, como já explicado anteriormente, as células em vermelho são as que representam dúvidas do Conselho, principalmente a que está marcada na entrada das multas na conta 46-6 (quarenta e seis, dígito seis) durante o mês de julho, assim como o registro de aplicações financeiras na conta 157-7 (cento e cinquenta e sete, dígito sete), também no mês de julho. Mas, o detalhe mais importante é o fato de quase R\$ 2.000,00 (dois mil reais) terem desaparecido do fluxo, deixando a conta com saldo negativo.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, BAURUR - SP

Acompanhamento 2021 FMMA COMDEMA Bauru												ORÇADO	ORÇADO	ORÇADO
	REAL	REAL												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set		Out	Nov	Dez	
RECEITAS	100.282,51	12.457,07	12.133,66	41.383,23	14.402,99	15.551,69	3.081,80	33.577,66	29.463,35		0,00	0,00	0,00	
MULTAS (c/c 46-6 FMMA)	99.913,49	12.152,12	11.158,25	39.816,56	11.646,72	11.939,14	0,00	24.997,81	20.285,48					
REPASSES - MUNICIPAL														
REPASSES - ESTADUAL														
REPASSES - FEDERAL														
REPASSES - OUTROS														
AÇÕES JUDICIAIS														
IMPOSTOS														
APLICAÇÃO FINANCEIRA (c/c 152-7)	31,01	12,64	12,64	12,64	12,64	12,64	0,00	25,28	0,00					
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA 2 (c/c 152-7)									0,41					
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA (c/c 46-6 FMMA)	65,54	70,14	184,21	198,46	375,94	531,27	576,48	851,85	829,88					
OUTRAS RECEITAS														
DESPESAS	0,00	225.750,00	188.800,00	188.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
PROJETO APROVADO 2021/1 (c/c 46-6 FMMA)	0,00	0,00	3.776,00	3.776,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
PROJETO APROVADO 2021/1 (c/c 46-6 FMMA)	0,00	0,00	185.034,00	185.034,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
PROJETO APROVADO 2021/1 (c/c 152-7)	0,00	4.515,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
PROJETO APROVADO 2021/1 (c/c 152-7)	0,00	221.235,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
PROJETO APROVADO 2021/2														
PROJETO APROVADO 2021/2														
PROJETO APROVADO 2021/2														
PROJETO APROVADO 2021/2														
DESPESAS FINANCEIRAS														
OUTRAS DESPESAS														
RESULTADO GERAL	100.282,51	-213.292,93	-176.666,34	-147.416,77	14.402,99	15.551,69	3.081,80	33.577,66	29.463,35		0,00	0,00	0,00	
CAIXA FINAL	2.750.928,93	2.537.636,00	2.360.969,66	2.213.552,89	2.227.955,88	2.243.507,57	2.246.589,37	2.280.167,01	2.309.630,38		2.309.630,38	2.309.630,38	2.309.630,38	
SALDO APLIC. FUNDO INVESTIMENTO (c/c 46-6)	611.051,69	623.273,95	445.816,41	297.031,43	309.054,09	321.504,50	322.080,98	347.890,14	369.105,01		0,00	0,00	0,00	
SALDO APLIC. FUNDO INVESTIMENTO FIC PRÁTICO (c/c 152-7)	2.139.877,24	1.914.362,05	1.915.153,25	1.916.521,46	1.918.901,79	1.922.003,07	1.926.500,00	1.931.269,90	1.936.000,00		0,00	0,00	0,00	
SALDO APLIC. 2 FUNDO INVESTIMENTO FIC SIGMA (c/c 152-7)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
TOTAL	2.750.928,93	2.537.636,00	2.360.969,66	2.213.552,89	2.227.955,88	2.243.507,57	2.246.589,37	2.280.167,01	2.311.595,69		2.309.630,38	2.309.630,38	2.309.630,38	
Cruzamento Receitas/Despesas e Saldo Aplicações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.965,31	-1.965,31	-1.965,31		0,00	0,00	0,00	

Em seguida, Sra. Simony contou aos demais conselheiros que o Sr. Secretário do Meio Ambiente foi convidado a apresentar alguns esclarecimentos ao Conselho Fiscal, mas como não foi possível marcar a reunião, o conselho vai usar da competência de convocar o Secretário para prestar as informações. Também salientou o fato de que há dinheiro em conta e que é necessário dar destinação a ele, sugeriu o debate para aplicação no Plano Anual de Proteção e Preservação Ambiental (PAPPA), uma vez que de acordo com a lei é necessário abrir os editais e dar andamento nos projetos ambientais, inclusive que o COMDEMA irá oficiar a Secretaria do Meio Ambiente para que se inicie as discussões e Audiências Públicas. Sra. Gilda lembrou que o PAPPA já está pronto e as linhas foram definidas em reuniões do COMDEMA e o Sr. Renato concordou falando que o importante é o Edital em si, mas que é preciso tomar cuidado com as inconsistências que estiveram presentes no último Edital, mas é necessária a concordância da SEMMA. Sr. Crepaldi se manifestou no sentido de que se preocupa quanto à aprovação de valores, uma vez que não localizou nas atas anteriores os valores aprovados para a Ascam, apenas a aprovação do projeto. Assim, o projeto deveria ser extinguido oficialmente dentro do COMDEMA, mas não tem nada oficial, então ainda há alguns problemas quanto ao Fundo que geram insegurança, “por exemplo, eu não acho que temos R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) para gastar como PAPPA ou não e se tem algum resquício de nota fiscal que caia e tenha ainda que ser paga. Então, a gente precisaria entender isso, se não temos passivos e fechar os itens, esse projeto em isso eu considero que está encerrado, mas não



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

está oficialmente encerrado e validado em ata do COMDEMA e esse dinheiro voltando para ser liberado para o Fundo novamente.” Sra. Simony acrescentou que foi pedido ao Sr. Dorival uma planilha com os projetos, justamente para fazer esse levantamento de caixa com projetos, mas que a SEMMA ainda não a entregou, *“eu penso que no ofício para a SEMMA pode já constar as duas coisas: para que a gente dê andamento ao Edital e ao PAPP, precisamos encerrar e ver as contas dos projetos para ver o quanto efetivamente existe em caixa pra gente liberar para o Edital.”* Sr. Crepaldi concordou com o exposto afirmando que não se sabe se há algum passivo para cair na conta, então não sabe se o caixa é mesmo de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais), *“eu vasculhei quase dois anos de atas que estão disponíveis no site e eu não encontrei valores específicos, eu sei que tem as caçambas e eu não encontrei o valor das caçambas, mas precisamos abater esses valores do total senão esse total não existe.”* O Sr. Sidnei lembrou que as caçambas foram aprovadas em 2019 (dois mil e dezenove), mas já foram abertas 03 (três) licitações e todas foram fracassadas, assim o dinheiro para pagamento das caçambas está em torno de R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais) e está sendo encaminhado para tentativa de uma 4ª (quarta) licitação no setor de compras da prefeitura e o restante do que foi liberado já foi todo quitado, mas que a Prefeitura vai ter que complementar porque já não é mais possível comprar o objeto com o recurso que foi liberado e o que falta sair do Fundo ainda para pagamento está registrado pelo Daniel do expediente, então é possível obter essa informação. Acrescentou que, quando o COMDEMA convidar o Secretário de Finanças, seria interessante pedir que ele apresente as movimentações das contas, o que já foi pago e o que está reservado para ser pago ainda porque pode acontecer de alguma coisa aparecer para a SEMMA como quitado e de repente não saiu do Fundo. Em seguida, o Sr. Carrijo explicou que, conforme já discutido no âmbito do Conselho Fiscal, o PAPP foi criado para possibilitar uma série de ações na cidade e o que aconteceu é que durante todo o tempo de pandemia o COMDEMA ficou voltado para um só projeto voltado aos resíduos sólidos, então a ideia é fomentar a apresentação de projetos. Eles deverão ser apresentados ao COMDEMA para que haja uma diversidade na aplicação dos recursos. Sra. Simony concordou com a colocação e salientou a importância da discussão sobre os projetos com a sugestão de oficializar a SEMMA para apresentar os projetos e convocar o Secretário de Finanças para apresentar as explicações como sugerido pelo Sr. Sidnei. A Sra. Gisele ressaltou a importância de se obter as respostas que o COMDEMA pede e não aceitar que fiquem desmarcando reuniões ou não enviando os documentos solicitados como já aconteceu diversas vezes.

3. Esclarecimentos sobre andamento do contrato licitação para gestão dos Ecopontos - Sra. Simony abriu o tema informando que o Sr. Dorival, Secretário do Meio Ambiente, foi convidado a participar da reunião, mas que foi convocado para uma Audiência Pública e por isso não pôde comparecer, mas pediu ao Sr. Sidnei Rodrigues que o representasse nesse assunto, e o Sr. Daniel Rolim para o representar na discussão do item *contrato firmado entre a Prefeitura Municipal e CPFL: Programa Arborização Mais Segura*. Em seguida, contou que ocorreu uma tentativa falha de agendamento de reunião extraordinária para tratar do contrato de gestão dos ecopontos, mas que deixou claro ao Secretário que o COMDEMA gostaria de ter acesso ao processo antes da assinatura de qualquer contrato; solicitou que o Sr. Sidnei informasse ao Conselho o andamento desse contrato até o momento e passou a ele a palavra. O Sr.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Sidnei contou que o que ficou decidido sobre esse assunto administração atual: foi feita a pesquisa de preços e o jurídico da Prefeitura entendeu como legal que se for para passar tanto para a Ascam, para as cooperativas, ou até mesmo para a Emdurb, não necessitaria da abertura de licitação ou chamamento público. Informou que a Emdurb tem privilégio de cobrir o preço das demais então foi encaminhado o processo à ela e a empresa apresentou proposta em torno de R\$1.780.000,00 (um milhão, setecentos e oitenta mil reais), em seguida o processo foi encaminhado ao jurídico e o contrato para passar a gestão dos ecopontos à Emdurb já está sendo formalizado, *“ficou definido pela gestão atual que seria o melhor caminho hoje até por questão de pesquisa de preço. Até então os recursos que estavam sendo pagos, como dito pelo COMDEMA, vinham do Fundo do Meio Ambiente e a Prefeita definiu que essa questão da gestão dos ecopontos, o dinheiro vai sair da Prefeitura, não vai sair mais nada do Fundo a partir desse novo contrato, até por isso que ela decidiu não encaminhar, do vai sair do orçamento do próprio município, ela pediu para colocar também que se for necessário numa próxima reunião ela pode participar para sanar qualquer dúvida. Quanto a situação das cooperativas, tanto a Prefeita quanto o Dorival pediram para informar que se a Sra. Gisele, a Ascam, quiserem abrir um diálogo, eu vou ser o porta-voz deles para discutir uma forma de inserir as cooperativas nos ecopontos porque quando ele foi criado, foi criado com um objetivo e próprio COMDEMA aprovou o plano de gestão de resíduos da construção civil lá atrás e ele foi criado dentro de um plano municipal onde o ecoponto deveria servir para os pequenos geradores da construção civil, esse era o foco inicial. Com a ida das cooperativas para os ecopontos continuou coletando normal, porém a gente percebeu que aumentou a quantidade de materiais recicláveis que não era vindo da construção civil, a população começou a levar pra lá. A ideia agora é fazer um trabalho em conjunto, a SEMMA, através do Secretário, pensam acabar com a coleta porta a porta de reciclável, mas eu acho que é uma discussão muito séria. O contrato da coleta porta a porta de recicláveis vence agora em dezembro e teríamos que colocar tudo isso pra alterar dentro de curto prazo de tempo, eu não aceitei como Diretor e pedi para que fosse dado mais seis meses, o sistema já está como está hoje e não é da noite para o dia que vamos consertar, principalmente sem diálogo. Então a ideia é que se renove só por seis meses o contrato com a Emdurb e nesse meio tempo eu pretendo abrir tanto com a Gisele quanto com a Ascam para ver quais caminhos a gente poderia estar traçando. Quanto aos ecopontos: o contrato será firmado mesmo com a Emdurb e existe a possibilidade da gente trazer a Ascam para um outro projeto. Minha opinião, o que a cooperativa recolher de material nada melhor que ela receber pela tonelada, não sei se a Gisele vai concordar de gente fazer uma proposta para Prefeita nessa linha. Visitei Ourinhos com o Prof. Aloísio e tive a oportunidade de conversar, lá a cooperativa recebe R\$400,00 (quatrocentos reais) por tonelada, eles fazem um trabalho porta a porta e mesmo nessa cidade que é bem menor que a nossa hoje, eles conseguem recolher 270 t. (duzentas e setenta toneladas) porta a porta. A questão da reciclagem vai ficar aberta pra gente abrir esse diálogo e a gente pode pensar num mecanismo para apresentar ao COMDEMA antes de levar para a Prefeita.”* Sra. Simony fez o apontamento de que já existem várias ruas em que a Emdurb não passa, então parar de fazer a coleta de recicláveis porta a porta não vai ser muito diferente. Sra. Gisele demonstrou felicidade por ter a possibilidade de diálogo através da pessoa do Sr. Sidnei, pois até o momento essa possibilidade não existia e



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

pergunta a ele se o Termo de Referência entregue à Ascam quando foi feita a pesquisa de preços será seguido. O Sr. Sidnei respondeu que tem de ser seguido, e a Sra. Gisele apontou que o item 5.1.8 (cinco ponto um ponto oito) no próprio Termo de Referência traz *“Repor imediatamente os associados e cooperados que eventualmente forem afastados deverão ser substituídos por outros da categoria profissional idêntica”*, fez a leitura informando que há alguns problemas que precisam ser corrigidos ou podem gerar problemas maiores mais à frente, pois na Emdurb não tem cooperado e que ela já conversou com o Daniel e o Dorival apontando que são muitos os erros no Termo de Referência. Sr. Sidnei disse que ele apresentou outro Termo, mas que não foi aceito então esse que está com a Sra. Gisele é o que vai ser mantido, então a Sra. Gisele questionou sobre as propostas, como ela ficaria sabendo quais foram os valores apresentados para ela apresentar uma contraproposta, se é só a Emdurb que sabe, tem acesso às propostas, o que o Sr. Sidnei respondeu que só a Emdurb que sabe porque ela tem o privilégio na apresentação das propostas e até por isso a Prefeitura tem dificuldades nas pesquisas de preços porque as pessoas já sabem que quem vai ganhar é a Emdurb, pois a legislação a favorece por ser uma pasta do próprio município. Sra. Gisele apontou que *“o Termo de Referência diz que vai fazer a coleta e a distribuição de maneira igualitária entre as cooperativas legalmente reconhecidas pelo poder público levando em consideração o número de cooperados a ela vinculados. Pergunta que não quer calar: é a Emdurb que vai fazer a coleta? Ela tem caminhão pra fazer? Então o que vai chegar pra mim? Porque eu já tive uma queda, já estou sendo prejudicada pelo horário e pelos materiais que já não estão chegando. O Programa Reuse morreu porque o material não chega até a gente; o material fino, que é cobre e latinha, teve uma queda drástica. O que mais nós vamos perder enquanto transporte? A Emdurb já é deficitária lá na seletiva, como é que vai fazer aqui?”* O Sr. Sidnei comentou que o COMDEMA tem interesse pelas questões ambientais, então sugere que como a Emdurb terá que pesar todo o material e gerar relatórios, que eles sejam encaminhados ao conselho e, sendo o caso, o próprio COMDEMA notifique a Prefeitura para que encerre o contrato. Sra. Gisele argumentou que isso é deixar chegar na pior das hipóteses, o que não pode acontecer e que *“Bauru tem 400.000 (quatrocentos mil) habitantes, sem contar o que vem para as Universidades, cidade nenhuma dessas você tira a coleta seletiva. Nenhum gestor com um pingão de consciência faz isso, é tiro no pé’. Eu como entidade me senti prejudicada? Não, me senti livrada porque não concordo com o tipo de gestão que tem. Minha preocupação: o que vai chegar pra mim e o que vai sumir no meio do caminho, porque o problema é o que desvia, o que acontece na Emdurb que a gente sabe que é fato.”* Sra. Gilda concordou com o fato de que tirar a coleta seletiva é retrocesso, precisa melhorar muito e até tomar outros rumos. Sr. Sidnei também concorda que precisa ter coleta seletiva, assim como os PEVs, pois uma coisa não exclui a outra e disse que acha *“que só tem uma forma de a coleta ficar correta, nós precisaríamos fazer uma migração onde as próprias cooperativas ficassem responsáveis pela coleta. Não precisa ser 100% (cem por cento) da cidade de uma vez, vamos migrar 50 (cinquenta) fazer uma avaliação. É um sistema que bem ou mal está funcionando há anos, capengando, mas tudo que você muda drasticamente de uma hora para outra, mas se quem tem interesse não estiver na ponta a gente sabe como vai funcionar e ninguém mais interessado que os próprios cooperados para fazer isso. Essa é a minha opinião, é a da Administração? Como me*



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

colocaram para fazer esse diálogo a gente vai discutir nessa linha e apresetar para eles. Vai dar certo? Não sei. Cada Administração tem seu perfil de trabalho, umas dialogam mais, outras menos e acaba um tira as conclusões dela hoje.” Sra. Gisele concluiu dizendo que gostaria de não ser mais prejudicada e questionou se a Prefeitura vai demorar para pagar as notas da Emdurb assim como demora para pagar as delas, pois todos sabem que não recebem desde julho e pediu, em concordância com o já dito pela Sra. Simony, para que não assinem contrato antes de falar com o COMDEMA e que o Sr. Sidnei marque reunião com o a Prefeita. A Sra. Gilda aproveitou e pediu ao Sr. Sidnei que seja reativado o Programa Cata Treco, que é em prol do Reuse. Assim, os três, Sr. Sidnei e Sras. Gilda e Gisele, marcaram entre eles reunião no Horto Florestal para a próxima terça-feira às 09h (nove horas). O Sr. Renato, em sequência, disse que ficou preocupado com a paralização dos serviços de coleta de recicláveis, principalmente com aqueles que não têm como levar até um posto de coleta e solicitou que o Sr. Sidnei explicasse sobre o assunto. Sr. Sidnei respondeu que nos próximos dias, o Dorival deve encaminhar ao COMDEMA a questão da concessão do lixo de Bauru, mas que o Secretário já lhe informou que dentro do plano de concessão estabelecido, do estudo da rota tecnológica, monstrou-se uma coleta ineficiente o que geraria um custo bem elevado então teria que diminuir esses valores e a partir daí, uma das possibilidades seriam esses PVEs que poderiam estar funcionando em áreas públicas, com as regionais administrativas da SEAR ou até mesmo escolas e concordou com a fala em relação às pessoas que não têm como levar até os pontos de coleta. Então a ideia seria isso, cadastrar cooperativa com a PVEs e ao invés da coleta ser na calçada como acontece hoje, haveria um local onde a pessoa deixaria o reciclável e o caminhão da Prefeitura passaria para recolher. Sr. Renato lembrou que existem pessoas que, mesmo morando perto, não conseguiriam levar os recicláveis e o Sr. Sidnei comentou que o reciclável não dá muito dinheiro, dando resultado para pessoas em situação psicológica vulnerável, pois vendem muito barato e assim a pessoa que compra consegue ter um lucro, por isso que se não houver co-responsabilidade com o setor público na gestão dos resíduos, não vai dar certo. Sra. Simony apontou o fato de que seis meses passam muito rápido, então mesmo que seja renovado por esse período, é importante já começar a trabalhar. Sr. Carrijo questionou se os volumosos e madeiras estão sendo levados pela Emdurb ao antigo aterro e se isso está sendo feito de maneira legal, se não vai gerar multas ambientais. O Sr. Sidnei respondeu que o aterro passou para a SEMMA e a CETESB está realizando monitoramento constante, inclusive aplicou uma multa de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) há dois meses por falta de operação desses resíduos, pois a Emdurb não estava fazendo o manejo adequado. Acrescentou que nos próximos meses deve sair edital para contratação de uma empresa terceirizada para assumir o encerramento do aterro, inclusive será necessária uma investigação para saber o nível de contaminação que já ocorreu. O Sr. João lembrou que depois que as embalagens deixaram de ser recicláveis e/ou retornáveis, houve um trabalho de educação ao longo do tempo, então a raiz do problema é essa: não havia consciência para a separação dos recicláveis, até hoje ainda é difícil. Em paralelo, o poder público tem a obrigação de recolher o que é gerado nas residências, então a discussão do operacional está revertendo a responsabilidade para o cidadão que terá de levar o lixo até os pontos.”*Nós estamos desestimulando que o cidadão faça essa separação. O que vai acontecer? Ele vai pegar tudo e enfiar tudo no mesmo saco de lixo, serão que isso já não*



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

está acontecendo?”. Sra. Simony encerrou o tema reiterando a importância da participação do COMDEMA nessas discussões e projetos da Prefeitura relativos ao meio ambiente e fez a inversão da pauta pulando o item 5 (cinco) direto para o 6 (seis). **6. Processo Administrativo Semma nº 70170/2021 referente a pedido de certidão de desdobro e Resolução Comdema nº 003/2002 – parecer CTLegis** - Sra. Simony explicou que o processo em questão é um pedido de desdobro que foi negado ao munícipe com o parecer sucinto de que parte da área fica dentro de uma APP, que foi estabelecida pela Resolução COMDEMA nº 003/2002 (três de dois mil e dois). A Resolução entra em conflito com o Código Florestal e o munícipe apresentou recurso tem esse conflito como fundamento. Acrescentou que o recurso foi para a Secretaria de Negócios Jurídicos e o Procurador Maurício foi favorável a seu deferimento, ou seja, constatou a incompatibilidade de Resolução e Legislação Federal, afirmando a predominância da Lei Federal pela hierarquia das normas, cuja a Resolução está em desacordo pois preza para proteção uma área maior que o próprio Código Florestal. Em seguida, o processo foi encaminhado à Diretora do Procuradoria do Patrimônio Imobiliário, Dra. Carla Fialho, a qual solicitou que o COMDEMA fosse ouvido para analisar e atualizar essa Resolução. Em seguida projetou o Parecer elaborado para os demais conselheiros. Fez a leitura salientando o fato de que pela mesma hierarquia das normas, o Código Florestal pode ser aplicado independentemente de alteração na Resolução; também o fato de que, considerando que o Código Florestal estabelece a preservação na distância de 30m (trinta metros) para cursos de água que tenham até 10m (dez metros) de largura e de preservação de 50m (cinquenta metros para aqueles que tenham entre 10 e 50m (dez e cinquenta metros), no processo não há essa medição, então no caso de ter mais de 10m (dez metros) a Resolução e a Lei não estariam em conflito nesse caso concreto. Sr. Renato argumentou que o Código aceita restrições maiores, pois o Código reconhece a ampliação de uma restrição maior por outra Lei, *“eu ainda não consegui resposta do que o Código Florestal aceita quanto à Resolução, por conta da sobreposição, eu acredito que não há uma sobreposição, mas sim uma restrição por conta das justificativas ambientais, certo? Então eu acho que a preocupação é inconsistência jurídica para que não tenha problemas futuros de indenizações. Mais um ponto é o seguinte: a área mínima, o Código florestal fala de trinta metros, mas por incrível que parece e isso está no Código Florestal, mas em área urbana chega até cinco metros, desde que tenha o uso consolidado dessa área e tem que ser comprovado, mas isso é dentro da Lei do Código Florestal. A área urbana eu acho que tem aí um pouco de dúvida e a gente precisaria consultar um pouco mais acima, inclusive ao Ministério né.”* A Sra. Simony declarou que pode ajudar nessas questões porque trabalha exatamente com isso, explicou que a hierarquia das normas existe por questão constitucional e se tiver uma questão que justifique uma maior rigidez, mesmo que contrária ao próprio Código. Sr. João solicitou que fosse exibido mapa da área e a Sra. Simony fez sua projeção. O Sr. Renato acrescentou que quase toda a bacia não tem uso consolidado dentro dos cinquenta metros. Sra. Simony apontou no mapa a parte em que a Sra. Marcela, engenheira da SEMMA, fez a marcação em lápis do parte do lote que estaria dentro da APP. O Sr. Adriano compartilhou as imagens do Google Earth e comentou que a parte verde já não existe mais, está defasada a imagem, pois ele faz monitoramento de rios com seus alunos, inclusive bem no local em questão. Afirmou que não há árvores, já está

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

bem degradado e desmatado. O Sr. José Paulo comentou que antigamente o parâmetro técnico era até onde chegava a água na cheia e que o novo Código Florestal retirou esse critério, mas que mesmo assim é bom saber com moradores da região se a área alaga, porque isso ajuda na justificativa técnica. O Sr. Adriano esclareceu que o rio é muito raso, com no máximo 20cm (vinte centímetros) em condições normais, e não alaga. O Sr. Renato disse que discorda do Sr. Adriano porque lá alaga sim, inclusive está havendo desbarrancamento de uma parte da Comendado, mas que pela imagens aquilo é Rio Bauru e ele não sabe se entra na Resolução então precisa verificar isso, porque a bacia de interesse de macrodrenagem é referente a outra microbacia e precisa conferir isso. A Sra. Simony então sugeriu a suspensão da deliberação do parecer para que seja agendada reunião com a engenheira que trouxe a Resolução dentro do processo administrativo, o servidor que originariamente indeferiu o pedido de desdobro e certidão, esclarecer todas as dúvidas e então readequar o parecer. Colocado em votação foi aprovado foi aprovado pela unanimidade dos conselheiros presentes. **5. Esclarecimentos sobre contrato firmado entre a Prefeitura Municipal e CPFL: Programa Arborização Mais Segura** - Sra. Simony falou com o convidado Sr. Daniel Rolim da SEMMA que mais uma vez o COMDEMA ficou sabendo do ocorrido pela imprensa, inclusive o conselho só ficou sabendo da Audiência Pública realizada depois que ela ocorreu e, sem seguida, solicitou ao Sr. Daniel que compartilhasse com o conselho o começo, meio e fim dessa questão. O convidado informou que a pedido do Sr. Dorival montou uma apresentação para explicar o Termo firmado e projetou para os demais conselheiros.

Termo de Cooperação Projeto Arborização + Segura

- ▶ Processo Administrativo 118414/2021 (29/07/2021);
- ▶ Aprovado pela SEMMA, SEPLAN e Jurídico;
- ▶ Assinado em 06/10/2021.

Sr. Daniel comentou resumidamente o teor do Termo de Cooperação firmado: o objeto é a substituição de pelo menos 100 (cem) árvores que estão em conflito com a rede elétrica e, o plantio compensatório de 3 (três) mudas por cada árvore suprimida doadas pela CPFL; a vigência é de 12 (doze) meses, mas pode ser alterada por aditivo, inclusive se o COMDEMA achar que precisa ser feita alguma mudança, a SEMMA pode fazer pelo aditivo.

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Termo de Cooperação Projeto Arborização + Segura

Das Obrigações: Prefeitura Municipal de Bauru

- ▶ Análise técnica, emissão de laudos e autorização das supressões;
- ▶ Fixação de placas nas árvores com 1 semana de antecedência;
- ▶ Publicação no Diário Oficial e comunicação ao proprietário;

Sr. Daniel explicou que já tem uma demanda grande de processos de supressões, de processos de árvores que estão em conflito com a rede elétrica, penderes de desligamento de energia elétrica e supressão pela SEMMA. Então a engenheira Marcela irá fazer um cadastro técnico desses processos para determinar as prioridades a serem passadas à CPFL. Uma placa falando do projeto e dos motivos deve ser afixada na árvore uma semana antes da supressão e ela será disponibilizada pela CPFL.

Termo de Cooperação Projeto Arborização + Segura

Das Obrigações: Prefeitura Municipal de Bauru

- ▶ Criação do “Espaço-Árvore” no passeios públicos viáveis;
- ▶ “Espaço-Árvore = 1m X 2m em passeios com 2,5m;
- ▶ Plantio e manutenção da muda de árvore, com colocação de placa de divulgação do Projeto;
- ▶ Divulgação do Projeto à população, com o material fornecido pela CPFL;

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

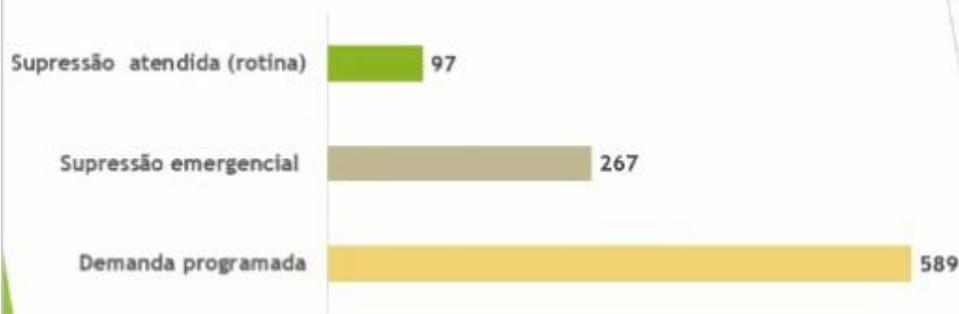
Termo de Cooperação Projeto Arborização + Segura

Das Obrigações: CPFL

- ▶ Levantamento das árvores em conflito com a rede elétrica e apresentação para a SEMMA realizar a análise;
- ▶ Elaboração e confecção do material gráfico para divulgação do projeto;
- ▶ Doação de 3 mudas de árvore por árvore suprimida;
- ▶ Fornecimento de tutores e gradis;
- ▶ Remoção da copa das árvores, deixando somente o troco;
- ▶ Execução do rebaixamento de tocos, mediante solicitação da Prefeitura;

Em seguida, apresentou os dados das demandas atendidas pela SEMMA em 2021.

Demanda de Serviço da SEMMA



Número de atendimentos de SUPRESSÃO registrados na
DIPAVE no período de janeiro a setembro de 2021

Comentou que dentro desse total de 589 (quinhentos e oitenta e nove) da demanda programada, há pelo menos 40 (quarenta) que estão em conflito com a rede elétrica. Dessa forma, o Termo de Cooperação vai ajudar a diminuir um pouco a demanda da SEMMA.



Após a apresentação do resumo, a Sra. Simony questionou se no Termo consta os critérios que serão usados para constar a necessidade de supressão das árvores ou o que diferenciaria a necessidade de uma poda recorrente ao invés de suprimir, o que o Sr. Danile respondeu que não são elencados critérios no Termo, mas pelo que lhe foi passado pelo Secretário, os critérios da Lei de Arborização, a Lei 4368/99 (quatro mil, trezentos e sessenta e oito de noventa e nove) é que serão utilizados pelo técnico. Algumas árvores de grande porte, como sibipiruna e chapéu de sol, acabam englobando a fiação passando a copa por cima e mantendo as árvores, mas muitas ao se fazer a poda não tem outra alternativa e elas acabam ficando desequilibradas. Então, *“acredito que vai continuar seguindo os parâmetros da lei, onde os técnicos vão olhar todos os critérios, tanto fitossanitário, desde tudo, se a árvore está saudável e a necessidade é de poda não vai ser suprimida a árvore. Vai ser com base no laudo de cada técnico, acho que mais de um técnico vai fazer essas análises.”* Sra. Simony salientou o fato de que se houver cuidado com poda regular, não há necessidade de suprimir e informou que foi procurada por munição, moradora da área da FEPASA, para questionar o motivo de 06 (seis) árvores terem sido suprimidas na área pela CPFL, então acredita é importante nesse projeto também haver o diálogo com os moradores dos locais. Também questionou se é possível, após a supressão, fazer a substituição no mesmo local por outra espécie que seja menor e mais adequada à situação ou se o Termo de Cooperação já prevê o plantio da muda em outra localidade, o que o Sr. Daniel respondeu que as substituições serão feitas no local, inclusive por isso há a criação desse espaço verde: será suprimida uma e plantada uma de menor porte para que não tenha mais esse conflito com a rede elétrica e ainda terão de ser plantadas outras duas mudas em outros locais. O Termo foi assinado dia 06 (seis) de outubro de 2021 (dois mil e vinte e um), mas a original ainda não consta no processo e reforçou que o Termo pode ser alterado pela SEMMA inclusive a pedido do COMDEMA. Sr.



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

Renato comentou que é favorável, até mesmo por causa do Espaço Árvore que é uma exigência do Município VerdeAzul e a adequação das espécies para os locais, mas salientou que o projeto como foi apresentado anteriormente apenas visando a diminuição de custos para a CPFL era um projeto ruim, e que agora, levando em conta os critérios aplicados pela SEMMA está muito melhor. No entanto, questiona se haverá alguma outra contrapartida da CPFL considerando que a eliminação do conflito com a rede elétrica diminui os custos para a CPFL, *“a CPFL apresenta algum investimento, por exemplo a fiação compacta? Quando ela apresentou eu já falei isso e ela falou que não poderia assumir esse compromisso de investimento. O que eu quero dizer: alguns locais, não é simplesmente tirar a árvore, você vai resolver o problema de conflito tirando a árvore? Pô, você pode resolver também com a fiação compacta, né. Deram a ideia até de colocar a fiação no chão. Eu acho que não há necessidade, a fiação compacta resolve esse problema e ela não determina aonde ela pode fazer o investimento, pelo contrário, ela foge desse tipo de investimento que é caro. Então fica essa reflexão aí: qual é a contrapartida? Ela vai ter contrapartida? Principalmente a fiação compacta. Bom, a outra reflexão, são três, tá? Esta ação da supressão vai ser estendida para as áreas periféricas? Eu não acredito que tem conflito só aonde o padre passa, as áreas periféricas, pelo que eu conheço, o Daniel pode confirmar isso, existe muito problema, na minha opinião existe até mais problema do que na área onde o padre passa, né, na zona sul, por quê? Na zona sul ainda tem manutenção, poda, tem gente que consegue inclusive fazer por conta própria. Então, nas áreas periféricas eu tenho certeza absoluta de que há um conflito muito maior, tá? Uma demanda maior. E o terceiro ponto pra reflexão é o seguinte: já, esse seria um assunto pro final, tá? Mas eu acho que tem a ver com o assunto aí. Eu fui procurado por alguns produtores de mel, tá, inclusive urbano, e já coloquei isso no COMDEMA mas esse assunto ficou esquecido. Eles pedem para que uma determinada espécie, já que a gente está falando de segurança, não é esse o projeto? Segurança da arborização? Então. Uma segurança da fauna também e eles estão preocupados porque existe uma espécie, a spathodea, não sei se o Daniel pode me confirmar isso, mas essa espécie é prejudicial às abelhas, principalmente as sem ferrão que são, que agora inclusive, muita gente está criando essas abelhas na área urbana e eles estão tendo um problema sério de morte recente agora. Tinha parado o problema, voltou esse problema e eles pediram para que colocasse esse assunto em pauta assim que possível no COMDEMA. Então fica essas três reflexões aí.”* O Sr. Daniel apontou que, conforme explicado, pelo Termo assinado a CPFL irá contribuir com duas coisas: as árvores que já são autorizadas ou serão autorizadas vão ser suprimidas pela CPFL, então reduz os custos do município, do dinheiro público e o local específico dessas árvores não é definido no Termo de Cooperação, que coloca a área como do município inteiro e que, quanto à spathodea, ela já é proibida pela Lei de Arborização e portanto não pode haver novos plantios dessa espécie e se existem ainda na área urbana, é preciso aos poucos, ir extinguindo. Sr. Renato sugeriu que a questão da spathodea seja incluída no Termo e discordou que a contrapartida seria a retirada, porque isso é óbvia, afirmando que *“a contrapartida seria de investimento da fiação compacta, teria que negociar com a empresa que começa a pensar nesse tipo de investimento dentro da cidade pra melhorar a estrutura da rede elétrica porque não é só a questão da arborização, mas sim a segurança da rede elétrica.”* Sr. Daniel controu que na última reunião que participou



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

com a CPFL e o Secretário do Meio Ambiente, foi comentado sobre um TAC antigo da CPFL com a Prefeitura para mudar essas fiações para compacta e que ao ser questionado, o representante da CPFL informou que todos os projetos novos, onde está sendo colocado poste e fiação, a fiação é compacta e conforme a fiação que é antiga vai sendo trocada, também é trocada pela compacta, o que eles não têm condições é de trocar toda a fiação da cidade de uma vez. Sra. Simony sugeriu que o COMDEMA solicite o Termo para que o analise ponto a ponto já que pode ser alterado a qualquer momento e o COMDEMA, como não teve acesso ao documento, não sabe ao certo o que nele consta. Sra. Gilda concordou, acrescentando que é importante analisar do ponto de vista do projeto Espaço Árvore porque há outras possibilidades além da que foi apresentada e coisas que precisam ser adequadas. Sr. João lembrou que o problema é a falta de comunicação, a exemplo do ocorrido na Praça Portugal, e quando falta comunicação dá o direito da classe política e da população pensar o que quiser sobre o assunto. Por isso, é importante informar previamente, inclusive pensa que o tempo de uma semana da instalação da placa de que a árvore será suprimida é um tempo curto. Também sugeriu que as outras pastas municipais que atuam em vias públicas peguem essa ideia da SEMMA e passem a fazer de forma melhor a divulgação das intervenções nas vias públicas. Às vezes, as coisas boas são feitas, mas por falta de comunicação, o que é bom acaba gerando transtornos. O Sr. Renato sugeriu que a divulgação aconteça no formato de campanha e não só comunicado. Então, a Sra. Simony fez o pedido ao Sr. Daniel para que envie cópia do Termo de Cooperação ao COMDEMA, registrando que esse é o pedido oficial e portanto a SEMMA não será oficial para tanto. Com a concordância de todos no chat, encerrou a discussão do tema. **8. Outros assuntos** - Sra. Simony informou que recebeu o pedido da Sra. Letícia, do Movimento Levanta Raízes, para se manifestar em reunião do COMDEMA. A Sra. Simony enviou o link e convite da reunião, mas a Sra. Letícia não compareceu. **7. Conservação de árvores tombadas** - Sr. Carrijo aproveitou a presença do Sr. Daniel e solicitou que seja enviado ao COMDEMA uma relação das árvores tombadas para que isso seja acompanhado pelos conselheiros, há o exemplo do timburi da Praça Rui Barbosa que ainda não está sendo cuidado como deveria, é importante que seja acompanhado por todos. Como a Sra. Simony no outro tema, o Sr. Carrijo deixou o pedido oficial de envio dessa relação pela SEMMA. Sra. Simony concordou com o exposto e acrescentou que ficou sabendo que uma árvore tombada será suprimida na Praça dos Professores e perguntou ao Sr. Daniel se ele saberia o motivo, o que ele respondeu que de cabeça não se lembra da razão. O Sr. Renato comentou que ficaram sabendo por boatos em rede social, uma vez que o destombamento não foi enviado ao COMDEMA e explicou que a árvore em questão seria uma figueira localizada na Bernardino de Campos. O Sr. Daniel informou que por ele não passou nada sobre, então ele, Sra. Simony e Sr. Renato concordaram que provavelmente é apenas uma boato mesmo. Sra. Simony solicitou ao Sr. Daniel que confirme se essa árvore é realmente tombada e informe ao COMDEMA e reforçou a necessidade da questão da supressão de árvores tombadas ser deliberada pelo COMDEMA antes de acontecer de fato, pois há previsão legal expressa nesse sentido. Sr. João reforçou a afirmação que já fez em outras situações de que se houvesse o mapa, não haveria essa discussão sobre a localização e qual árvore realmente é, o que a Sra. Simony lembrou que isso já foi discutido em reunião passada e portanto solicitada à Prefeitura a localização georreferenciada de cada árvore



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

tombada no município. Sr. Renato retomou mais uma vez a questão da spathodea e mais uma vez solicitou ao Sr. Daniel que seja incluída na parceria com a CPFL a supressão dos indivíduos dessa espécie. O Sr. Daniel comentou que, como o termo se baseia basicamente em rede elétrica, se houver alguma spathodea em contato com a rede elétrica pode-se aproveitar as duas coisas: o critério dela ser tóxica para as abelhas e a questão do conflito. Mas que, quanto às outras spathodeas pela cidade, deveria ser aberta a demanda e a extinção ser feita pela própria SEMMA. O Sr. Renato reafirmou que *“é por isso que eu falo em contrapartida. No termo de cooperação, tá vislumbrando aí só a redução de custos da CPFL, na minha visão, tá. Volto a falar, eu sou favorável porque tem o Espaço Árvore pra adequação da espécie no local. Mas na visão da CPFL é diminuição no custo dela. Eu acho que deveria ter uma contrapartida, é minha visão, tá. Aproveitar a oportunidade.”* O Sr. Daniel ficou de levar essa questão a conhecimento do Secretário do Meio Ambiente. A reunião foi encerrada às 12h03min (doze horas e três minutos). Eu, Talita C. Mota, lavei a presente ata que, uma vez lida e aprovada, será assinada por todos os presentes (o registro da assinatura será feito através de prints da reunião online e de seu chat).

00:00:12.071,00:00:15.071
Sirlei Campos: Bom dia a todos

00:00:21.278,00:00:24.278
Ana Elisa Moura Talon: Bom dia.
Ana Elisa Moura Talon - Seplan

00:00:21.581,00:00:24.581
João Carlos Herrera: João Carlos
HERRERA
ASSENAG

00:00:25.555,00:00:28.555
Ricardo Crepaldi: Bom dia !
Ricardo Crepaldi - ABES

00:00:29.142,00:00:32.142
Sirlei Campos: Por favor,
colocar no chat o nome e a
Instituição que represneta

00:00:30.993,00:00:33.993
Adilson Sartorello: Bom dia !
Adilson Sartorello, do Secovi
Bauru.

00:00:31.995,00:00:34.995
Gilda Scalfi: Bom dia a todos.
Gilda Maria Scalfi Carvalho da
Secretaria do Meio Ambiente

00:00:41.732,00:00:44.732
COOPECO Bauru: Gisele Moretti

00:00:47.842,00:00:50.842
Marcelo Makino: Marcelo Makino
- EMDURB

00:00:55.501,00:00:58.501
Sirlei Campos: Sirlei
Sebastiana Polidoro Campos -
Secretaria Municipal da
Educação

00:00:55.821,00:00:58.821
Daniel Rolim: Daniel Contieri
Rolim - SEMMA

00:01:01.205,00:01:04.205
Adriano Marchello: Bom dia!!!
Adriano Evandir Marchello,
representante do Unisagrado

00:03:19.033,00:03:22.033
Renato Delgado: Renato Theodoro
Delgado - CATI/CDRS

00:04:05.639,00:04:08.639
Carlos Rino: Carlos Alberto
Ferreira Rino - DAE

00:05:20.874,00:05:23.874
Sirlei Campos: Apresentação
das contas do Fundo Municipal do
Meio Ambiente;

00:14:36.937,00:14:39.937
Otaviano Pereira: otaviano
Alves Pereira SAGRA

00:19:17.199,00:19:20.199
Simony Silva Coelho: Simony
Silva Coelho - OAB

00:27:09.338,00:27:12.338
Bel Medeiros: Pessoal desculpem
o atraso, hoje está complicado.
Vou ter que sair um pouco antes
também.

00:27:12.620,00:27:15.620
Sirlei Campos: Por favor,
colocar no chat o nome e a
Instituição que representa

00:27:28.097,00:27:31.097
Sirlei Campos: Esclarecimentos
sobre andamento do contrato
licitação para gestão dos
Ecopontos;

00:27:37.889,00:27:40.889
Bel Medeiros: Maria Izabel
Merino de Medeiros - Apta

00:27:43.896,00:27:46.896
Sirlei Campos: Destinação final
dos Resíduos Sólidos dos
Ecopontos;



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Comdema)

00:38:41.409,00:38:44.409
Sirlei Campos: Por favor,
colocar no chat o nome e a
Instituição que representa

00:44:29.789,00:44:32.789
José Paulo Braga Sampaio: José
Paulo Braga Sampaio, Fundação
Florestal

01:12:33.965,01:12:36.965
Sirlei Campos: Pauta Processo
Administrativo Semma n°
70170/2021 referente a pedido de
certidão de desdobro e
Resolução Comdema n° 003/2002 -
parecer CTLegis;

01:12:46.215,01:12:49.215
Ricardo Carrijo: Ricardo
Carrijo - Vidagua

01:13:50.944,01:13:53.944
Sirlei Campos: Bom dia, Lourenço
Por favor, colocar no chat o nome
e a Instituição que representa

01:15:29.378,01:15:32.378
Sidnei Rodrigues: Sidnei
Rodrigues - SEMMA

01:16:35.173,01:16:38.173
Adilson Sartorello: Quem é mesmo
o proprietário ?!

01:17:07.946,01:17:10.946
Revista Ciência Geográfica AGB
Bauru: Bom dia. Lourenço Magnoni
Júnior - Associação dos
Geógrafos Brasileiros, Seção
Bauru - SP - www.agbbauru.org.br

01:36:23.449,01:36:26.449
Bel Medeiros: Infelizmente
tenho que sair. Com relação ao
parecer aprovo, mas com certeza
a discussão precisa ser
ampliada.

01:51:41.419,01:51:44.419
Adilson Sartorello: Concordo !

01:52:19.385,01:52:22.385
Adilson Sartorello: Isso,
concordo com a suspensão !

01:52:25.206,01:52:28.206
Sirlei Campos: concordo com a
suspensão

01:52:27.555,01:52:30.555
Ricardo Carrijo: De acordo -
Ricardo Carrijo

01:52:29.032,01:52:32.032
João Carlos Herrera: Concordo

01:52:31.952,01:52:34.952
Renato Delgado: CONCORDO

01:52:32.923,01:52:35.923
Ana Elisa Moura Talon: Concordo
com a suspensão.

01:52:33.670,01:52:36.670
Adriano Marchello: Concordo

01:52:35.838,01:52:38.838
Daniel Rolim: Concordo.

01:52:36.131,01:52:39.131
Revista Ciência Geográfica AGB
Bauru: Concordo com a suspensão.
Lourenço Magnoni Júnior

01:52:38.641,01:52:41.641
Gilda Scalfi: Eu Gilda concordo
com a suspensão

01:52:40.577,01:52:43.577
José Paulo Braga Sampaio:
Concordo

01:52:48.642,01:52:51.642
Marcelo Makino: concordo

01:53:46.621,01:53:49.621
Sirlei Campos: Pauta -
Esclarecimentos sobre contrato
firmado entre a Prefeitura
Municipal e CPFL: Programa
Arborização Mais Segura;

01:55:47.223,01:55:50.223
Adilson Sartorello: Caros,
tenho outro compromisso agora...
terei que me retirar,
infelizmente ! Abraços

02:00:50.772,02:00:53.772
João Carlos Herrera: Corrigir
troco por tronco

02:01:37.088,02:01:40.088
João Carlos Herrera: No texto da
apresentação

02:14:58.937,02:15:01.937
Sirlei Campos: Excelente ideia
Simony

02:20:33.983,02:20:36.983
Ricardo Crepaldi: Pessoal e
Presidente Simony,
infelizmente terei de sair da
reunião para atender outro
compromisso. Parabéns a todos
pela ótima reunião !!!! Abraços
e ótimo final de semana a todos

02:20:52.219,02:20:55.219
Simony Silva Coelho: ok Crepaldi
Obrigada

02:23:29.695,02:23:32.695
Sirlei Campos: Concordo

02:23:33.424,02:23:36.424
Ricardo Carrijo: De acordo

02:23:39.544,02:23:42.544
João Carlos Herrera: Concordo

02:23:41.158,02:23:44.158
Renato Delgado: CONCORDO

02:23:50.952,02:23:53.952
Gilda Scalfi: concordo

02:23:58.345,02:24:01.345
Adriano Marchello: concordo

02:24:01.226,02:24:04.226
Daniel Rolim: Concordo

02:24:06.071,02:24:09.071
José Paulo Braga Sampaio:
Concordo

02:24:23.142,02:24:26.142
Revista Ciência Geográfica AGB
Bauru: Concordo. Lourenço

02:26:04.168,02:26:07.168
Sirlei Campos: Conservação de
árvores tombadas

02:27:28.672,02:27:31.672
João Carlos Herrera: Relação com
localização
Se possível anexar um mapa

02:28:55.293,02:28:58.293
João Carlos Herrera: Daí a
importância da localização em
mapa

02:29:28.585,02:29:31.585
Ana Elisa Moura Talon: pessoal
desculpe eu entrar e sair mais
de uma vez, estamos com
problemas aqui na internet

02:35:11.906,02:35:14.906
Sirlei Campos: Outros assuntos

02:35:45.480,02:35:48.480
João Carlos Herrera: Importante
um levantamento estimado da
quantidade de espatódeas temos
na área urbana

02:36:20.431,02:36:23.431
Sirlei Campos: Abraços a todos

Handwritten signature and the word "OBRAS" in a stylized font.